ETERNA CRIANÇA

Contribuição de ROBERTO LUIZ C B C DOS SANTOS

ETERNA CRIANÇA

Nascemos e nos tornamos adultos.

No entanto, muitas vezes, continuamos a ter atitudes da fase de criança requerida de atenção, carinho e amor.

Há no subconsciente uma premente necessidade de ser reconhecida com aplausos e, outros dengos, para sentir-se feliz.

Na verdade, esta criança adulta, em função da carência afetiva, manipula inconscientemente ou não, o desejo de ser reconhecida por todos.

Isto reflete sua fase gestacional e de bebê, em que os pais lhe deram excesso ou falta de carinho.

Roberto Luiz Santos. 25-06-2016